



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 001 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 03/02/2016

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, e no aguardo de quórum, o Presidente passou aos informes, deixando os itens de aprovação para o final, caso atingisse o quórum necessário. Reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 011 e 012. 2) Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias de 2016. 3) Plano de Trabalho para a proposta do anteprojeto do Conselho Municipal de Política Cultural. 4) Assuntos LIF (houve um equívoco da SEC-LIF, portanto não houve a pauta). 5) Assuntos FMC e 6) Assuntos Gerais. Agradecendo pelas presenças, o Presidente iniciou a reunião com as matérias de informes, como seguem: Fez leitura dos e-mails de justificativa de faltas do Conselheiro Antonio Olivo, do Conselheiro Oswaldo Jr., do Conselheiro Domingos Sávio e do Conselheiro Rafael. Fez também leitura de carta da Assistec Contabilidade comunicando o desligamento do Conselheiro Titular José Elias do Nascimento, representante do segmento “Profissionais Liberais” Informou também que com o desligamento do Conselheiro José Elias, o Conselheiro Costanzo assume a Titularidade. Continuando, falou que o plano de aplicação de recursos (PLANAR), dizendo que é previsto na lei do Fundo Municipal de Cultura que depois de suas normativas, ao final de cada ano se faz uma audiência pública demonstrando o que foi feito com os recursos durante o ano e também recebe sugestões para que o Conselho Gestor indique como serão os editais do ano seguinte, frisando, assim, que a audiência foi feita em dezembro de 2015, no Espaço Mario Covas, e de forma resumida falou dos itens do Fundo, do exercício de 2015, frisando que quando demonstrado na Audiência Pública, foi mais detalhado e citando que foi definido como serão feitos os editais em 2016 sendo eles: Edital de Jovens, Linguagens Artísticas e Edital em comemoração aos 250 anos de São José dos Campos, em 2017, provavelmente para o segundo semestre. Continuando, o Presidente fez exhibir os projetos que foram contemplados, através dos editais, do ano passado, dizendo ainda que no momento estava em fase de assinatura dos contratos e assim possam iniciar seus projetos, informando que foi um total de 23 projetos selecionados. Explicou que o Planar foi definido no início de 2015 e a respeito dos valores, foram definidos nesse mesmo ano, porque a audiência pública de 2014 fez as sugestões e indicações e o Conselho Gestor fez a definição, frisando que a audiência do ano de 2015 levou em conta o que foi definido anteriormente e também foi definido que seriam reservados recursos do Fundo, o que é chamado de custo administrativo, disse que tem material de divulgação do próprio Fundo, material impresso e áudio visual que auxilia no processo de sensibilização e capacitação. Exibiu em tela e falou, resumidamente, dos projetos, conforme segue: O primeiro projeto é da Camila Souza Rocha, é o projeto “Arte de Esperar”, basicamente propõe fazer oficinas de fotografia de máquinas analógicas, serão compradas as máquinas, que são simples e as oficinas vão ocorrer em algumas casas de cultura, no teatro da rua Eliza, e a companhia cultural bola

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

de meia, e a proposta é sensibilizar as pessoas a conhecerem um pouco mais sobre a fotografia e fazer a revelação das fotografias. Outro projeto é “Cartas” que é do Luiz Veli, é um projeto de teatro, mais também com intervenção cênica, com pessoas que vão ser estimuladas aos espectadores a escreverem cartas, e pelo que entendi vai ter uma interação onde as pessoas vão ler os textos, mais terá todo um processo de pesquisa e realização que é um solo onde eles vão apresentar um espetáculo baseado, provavelmente, em depoimentos de pessoas ou algo ligado ao tema que é a carta, então tem o processo de pesquisa e tem o documentário e prevê 12 apresentações desse espetáculo. Outro projeto que chama “Festival Escolar de Musica” que é do Rafael Nishimora, ele é ligado a um coletivo de musica, a ideia é trabalhar com três escolas, publicas, eles vão fazer oficinas de produção com os próprios alunos, como trabalhar com produção musical, haverá um bate papo, e realizar um festival de musica na própria escola, envolvendo obviamente espetáculos de música e dos alunos que estiveram envolvidos na produção, mais ele é mais focado a grupos de alunos dentro da escola, provavelmente será aberto, mais a divulgação será mais interna. Próximo projeto é “Ação Hip - Hop” que é da Tamires Fernanda, ela propõe a fazer cinco intervenções, em varias casas de cultura, cada intervenção com duração de 3 horas, será feita uma divulgação para pessoas que dançam break ou hip hop, serão cinco intervenções para grupos de dança locais da cidade, ai vai ter uma ação final que está prevista que seja no Cine Santana, e nesta apresentação final que é de 4 horas, serão selecionados 10 grupos que vão receber uma ajuda de custo para fazer essa apresentação. Próximo projeto, vai ser o espetáculo Dance Natura, que é da Joseane Reis, é um projeto que prevê 6 apresentações de espetáculo de dança com temas ligados ao meio ambiente e a pessoa inclusiva receberá uma muda de planta ou de arvore do projeto, a maior parte será realizada em Casas de Cultura e o Centro Poliesportivo da Vila Tesouro. Próximo projeto se chama “Pula Pro Palco” da Regiane da Silveira, é um projeto de teatro com uma temática, um método que é o teatro fórum, teatro do oprimido que visa discutir os direitos dos animais, o direito dos idosos, e o teatro do oprimido propõe que você faça a intervenção, é teatro aberto, e os espectadores interagem junto com os atores, então você propõe o tema, discuti o tema, e chega a alguma conclusão a respeito desses dois temas, frisando que são 10 apresentações, cinco ligados aos direitos dos animais, e cinco ligados ao direito dos idosos. O próximo é do Eloi, e chama “Arte Viva”, é um projeto de teatro, em sua maioria são 7 atividades em Casas de Cultura e um no Parque Vicentina Aranha, é um projeto que se propõe a chamar o público escolar, então ele se propõe a fazer um workshop para 15 professores, e um outro workshop para 25 alunos e encerrar esta ação com espetáculo o Urso, que é de um dramaturgo chamado Tchekhov, mais ligado ao teatro. O próximo chama “O sertão que nordestes” da Olivia Machado, e este projeto também é ligado a área de teatro, que a idéia é fazer 4 apresentações a partir de um texto, da obra Carolina e Zé Vicente, e eles ocorrem em escolas estaduais da zona sul, e ele se propõe a fazer nessas escolas, 16 oficinas e são dois tipos de oficinas, e elas com o nome Carolina e Zé Vicente. O próximo também ligado a teatro, que são “Contos de Lima alem do insano” que é do Wesley de Freitas, pelo relato do projeto ele já tem uma pesquisa ligada ao tema do projeto, e eles vão escolher textos do Lima Barreto e vão encenar 10

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

apresentações. Próximo é o “Cine de ponta a ponta” que é da Claudete Rocha, é um projeto de 6 meses, ele basicamente se propõe a apresentar filmes e discutir com o público a temática do filme, ela se propõe a fazer isso em 4 escolas públicas, e são em várias regiões, e esses foram os 10 projetos do edital da juventude. Continuando, passou a apresentar os projetos do Edital Interartes que é até 50 mil, e o primeiro projeto chama “(Esse pinheiro), olhares da ocupação” que é do Almir Rogério, é um projeto, como o edital já diz interartes, que ele propõe interação de mais uma linguagem artística, esse é um projeto que prevê 3 intervenções urbanas ligadas à literatura, fotografia e artes plásticas, tanto fotografia como artes plásticas vão refletir o que foi a ocupação ou desocupação do chamado Pinheirinho, e a partir dessas três intervenções espera-se que se faça uma série de exposições que vão acontecer nas Casas de Cultura, e o projeto prevê que nessa exposição tem um monóculo que a pessoa vai ver alguma fotografia ligada ao tema, e vão ser distribuídos tanto nas intervenções como nas exposições o total de três mil monóculos com imagens e textos ligados à ocupação e desocupação do Pinheirinho. Próximo é o projeto “Teatro de Brinquedo do Papel Acena” da Nicole Maria, é um projeto muito específico de teatro de brinquedo, mais ele tem uma caixa de sapato e dentro da caixa de sapato você manipula o cenário e os personagens, e para isso eles pressupõem oficinas de linguagens artísticas, com construção de personagens e construção de cenários, a idéia é que esses locais sejam três Casas de Cultura, fica um tempo em cada uma delas para fazer uma amostra interna e depois fazer uma amostra dos resultados desse processo das oficinas e do próprio teatro. O próximo é “A hora do Conto”, que é do Cesar, e pressupõe a trabalhar a contação de história e oficinas de música, com material reciclável, tanto a oficina ou a interação com os alunos tem interlocução com as apresentações, são 23 apresentações que vão ocorrer basicamente nas escolas, bibliotecas e Casas de Cultura. O projeto seguinte é bem complexo, chama “Zona de contágio” a criação de uma anti opera, é do Marcos Wesley, ele prevê várias ações e pressupõe uma discussão nessas ações, para discutir o artista, o que ele chama de zona de contágio, artistas que foram chamados de loucos ou malucos no rumo da história, então haverá palestras no teatro da aldeia, de um tema específico com um historiador falando sobre o tema da tuberculose na cidade de São José dos Campos, depois outro tema tratando de artista e essa questão da saúde mental depois vai ser o que eu chamo de residência artística em uma associação dos usuários e familiares pro saúde mental, é um local onde vão receber oficinas de preparação de vivência, junto com parentes e pessoas ligadas a saúde mental, e posteriormente a preparação de um espetáculo, que eles chamam de anti opera, que ele prevê que isso ocorra no Parque da Boa Vista, no alto de Santana, pelo menos essa é a intenção do projeto, onde serão apresentadas músicas, cenários, grupos, um espetáculo não necessariamente de teatro, acho que vai ser mais de música e interação. Próximo é projeto ligado a circo e teatro, que é o “Sumiço do mágico abra cadabros” ele prevê uma apresentação com uma estrutura de lona de circo, relativamente simples, para fazer 20 apresentações, de um espetáculo de Clown e de mágico, sendo que antes das apresentações, antes de 10 apresentações, vai ter uma oficina de música e antes de outras 10 apresentações haverá um oficina de artes cênicas, artes de circos, ele também fará uma palestra sobre o circo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

tradicional brasileiro e ele se propõe a fazer uma exposição virtual sobre a montagem do local onde estarão ocorrendo os espetáculos. Próximo projeto chama Nosso canto com Du e Mc, que é do Carlos Eduardo, ele se propõe a fazer 8 encontros basicamente até pela proposta, fazer nas Casas de Cultura e em praças onde serão exibidos vídeos produzidos de música de São José, haverá pocket show e um bate papo com quem estiver assistindo sobre tantos os vídeos ou as letras do projeto Do Mc, que são cantores de Rap, e no final desses 8 encontros haverá uma festa com varias intervenções artísticas, e a idéia é que seja no Centro Cultural Clemente Gomes. Em seguida, passou a falar do Edital de linguagens artísticas, dizendo que é com duas categorias, uma até 50 mil e outra até 100 mil, e vamos falar daqueles que é da categoria um, que é até 50 mil e o próximo projeto chama Historias para adoçar corações da Silvia Regina, são contações de historias com músicas, são 12 apresentações, e também, eles chamam de vivencia de 2 horas, mais na verdade são oficinas, e essas apresentações são em bairros distantes, eles visitarão bairros como Santa Cecília I, alguns na zona norte. O segundo projeto é da Mayara de Oliveira, que chama Poesia no corpo da Poesia, basicamente é um projeto que se propõe publicar uma tiragem de 500 exemplares de um livro de poemas da própria Mayara, e ela propõe fazer uma oficina literária, fazer dois saraus de lançamento desse livro e se propõe a publicar um áudio livro. Prosseguindo com o próximo que se chama Campo de Apresentação Sonora do Alexandre Marinho, é um projeto com 6 concertos e 6 conversas e 6 oficinas, nas várias Casas de Cultura, e nesses 6 concertos ele prevê convidar 6 grupos, que a maioria é de fora de São Jose, mais que trabalha com um tipo de música especifica, que ele chama de música experimental, disse achar que são musicas instrumentais. O próximo projeto é Maroscas, do Jose Dias, esse projeto é resultado de um grupo, é um projeto de teatro, são 10 apresentações e para a realização dessas apresentações tem todo um contexto de formação desse grupo que envolve palestras, workshop, oficinas para, obviamente, enriquecer essas apresentações. O próximo já é na categoria 2, projetos de até 100 mil, que foram 3 projetos e o primeiro chama Maquinaria Sonora, o musical tempo câmara, que é do Marcos Antonio Crispim, esse projeto faz uma diferenciação entre recitais e concertos e tanto um como o outro pressupõe toda uma pesquisa, fazer divulgação de pessoas interessadas em participação de um concurso de suas partituras, das suas propostas para que elas sejam executadas nos concertos, e ai tem toda uma divisão para que essas apresentações, tanto do recital ou do concerto, ocorram no Sesc, no espaço Mario Covas, na Univap ou no Cine Santana, e o próximo projeto que se chama Ivan, do Milton Diniz, é um projeto que prevê uma filmagem de um filme de ficção, um curta metragem baseado na metamorfose do Franz Kafka, o Milton e todo o pessoal do projeto que são pessoas de SFX, que vão participar dessas filmagens, e vai resultar nesse filme e a idéia é que seja 1000 dvds, e essas edições ocorram nas Casas de Cultura, e o ultimo projeto se chama Estação Cultural Caboclinho Comum, da qual o proponente é uma pessoa jurídica, ta ai a SEL, com representantes José Teófilo, ele basicamente pressupõe que no local da SEL seja feitas oficinas culturais, a SEL fica no bairro dos Freitas, e então ao longo de 10 meses são basicamente 8 oficinas culturais, e algumas intervenções que ele coloca de produtos artesanais e saraus culturais. A Conselheira Leila Harumi, solicitou que o Presidente peça que sejam encaminhados os

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

projetos por e-mail para ler com mais calma cada um deles, frisando que o ano passado os conselheiros solicitaram informações de quando eram apresentados, bem como local para que pudessem também participar assistindo aos espetáculos e indagou se esse ano também seria informada a agenda de apresentações, ocasião em que o Presidente disse que os projetos serão divulgados junto ao Conselho Tutelar, citando que a FCCR tem uma plataforma chamada Lugares da Cultura, acrescentando que além da divulgação que é feita no site da FCCR o proponente pode também colocar as suas ações na Plataforma Lugares da Cultura, pois também é um local de divulgação desses projetos. A Conselheira Lúcia Felix disse que vários projetos que observou é apresentação em escolas da zona sul e que ficou pensando como os proponentes escolhem os lugares de apresentação, pois sentia certa preocupação na distribuição das atividades nas diferentes regiões e perguntou como poderia ajudar nesse quesito, até porque todos sabem que em algumas regiões não há acesso nenhum à cultura. O Presidente disse que o que dava para fazer é que quando apresentassem o projeto junto com a carta de anuência, ou seja, o local aceito para apresentação daquele projeto, disse ainda que há projeto específico para escolas estaduais, outros para municipais e ainda para divisão de ensino médio, entre outros e que mesmo nas Casas de Cultura, estão se programando para saber se a programação cabe na agenda. O Conselheiro Adilson fez uma proposta, dizendo que não que não precisava discutir naquele momento, mas como havia falado dos 250 anos de São José, sugeriu quando fosse elaborada essa questão para o ano que vem, com uma discussão no Conselho Deliberativo e ver a possibilidade da participação do setor da educação para de alguma forma, contribuir para o enriquecimento do Fundo, frisando ser natural que os projetos são desenvolvidos pelos cidadãos, mas pode-se pensar em uma forma de parceria, ressaltando achar viável a ideia. O Presidente acrescentou um detalhe à sugestão do Conselheiro Adilson, dizendo não saber afirmar se seria viável, no momento, mas que a discussão ocorra no Conselho Gestor e não no Conselho Deliberativo, tendo em vista que é o Conselho Gestor que avalia projetos e ainda analisando a viabilidade de ter algum item no edital. Prosseguindo, o Presidente falou sobre as datas das próximas reuniões do ano, dizendo ser uma discussão que foi feita e que queria trazer para análise do Conselho Deliberativo, dizendo que como o Sistema Municipal de Cultura, que já havia falado no Conselho, foi criado o Fundo Municipal de Cultura que virou lei em 2013. O Presidente informou que outro elemento que deve ser discutido e definido, a partir de entendimentos, é o Conselho Municipal de Política Pública, quais serão as suas atribuições, que tipo de Conselho, frisando um encaminhamento para que esses detalhes, ou seja, que sejam feitas propostas de Conselho junto à Comissão de Cultura e que esta Comissão seja o espaço de discussão desses itens que, obviamente, compõem o Conselho Municipal de Política Cultural, frisando ser no mesmo molde do Sistema Municipal de Cultura, dizendo ainda que na verdade, estava sugerindo um plano de trabalho para a Comissão de Cultura havia um cronograma de datas que também e que sugeria uma referência de datas para poder chegar alguma proposta para ser encaminhada ainda esse semestre, frisando ser o que espera. Prosseguindo, fez a leitura da proposta e frisou abrir para avaliação e/ou sugestão dos presentes, repetindo que a Comissão de Cultura era o espaço de discussão da proposta a partir de etapas. Prosseguindo, disse que a Diretoria

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Executiva sugeriu o texto que seria disponibilizado para consulta pública, da mesma forma que foi feita para o Sistema Municipal de Cultura e Plano Municipal de Cultura, com Audiência Pública para a sociedade civil também conhecer e sugerir e depois, se necessário for, acatar as sugestões e avaliar as sugestões na Comissão de Cultura e assim chegar a uma versão final no Conselho Deliberativo, com vistas ao texto final para ser encaminhado à Assessoria Jurídica para formatação e por fim encaminhar à Prefeitura para que na sequência, esta encaminhe à Câmara Municipal. Prosseguindo foi exibido o cronograma das datas para o andamento das etapas do Conselho Municipal de Política Pública, frisando que as etapas faladas estavam contempladas no cronograma, dizendo que a primeira reunião da Comissão era no dia 05/02/2016 e terminaria com encaminhamento à Prefeitura, no dia 08/04/2016. Frisou que a discussão da Comissão do Sistema Municipal de Cultura estava na Câmara Municipal para votação. De posse da palavra, o Sr. Vicente Cioffi ressaltou a importância da Comissão de Cultura, dizendo que quando da discussão do Sistema Municipal de Cultura, que tinha como Coordenador o Conselheiro Salatiel, que era encaminhado todo o processo de discussão da proposta, inclusive com reuniões abertas, participação com os artistas da cidade, realizada uma série de atividades e também Audiência Pública, depois de feitas as considerações finais é passado para Assessoria Jurídica para formatação, seguida pelo Conselho Deliberativo e ai sim encaminhado à Prefeitura para ajustes finais e depois Câmara Municipal. O Presidente, sendo mais claro, disse que o Conselho Deliberativo, a rigor, não é um Conselho validado na proposta do Sistema Municipal de Cultura, ou seja, deverá criar, frisando que a discussão seria sobre isso, criando um outro Conselho, frisando que deverá ser um grupo que discuta se será ligado à FCCR ou não será ligado, se o Conselho Deliberativo será transformado em outro tipo de Conselho, enfim é o que se pretende com essa discussão. Prosseguindo, foi aberta à discussão dos presentes que a princípio achou por bem mudar a data inicial, tendo em vista a ausência, por motivo de viagem, do Coordenador da Comissão de Cultura. O Conselheiro Gabriel disse achar bom ter um cronograma que, inclusive, deveria fazer alguns ajustes que ficaria a cargo da Comissão de Cultura e que, naturalmente, diante da mudança do início deveria aumentar em aproximadamente quinze dias o cronograma, tendo em vista que a consulta é para ouvir as sugestões, propostas, frisando ainda respeitar a autonomia da Comissão de Cultura. O Conselheiro Adilson disse que concorda com a mudança da primeira reunião, também pelo fato da ausência do Coordenador e sugeriu a primeira reunião para a semana seguinte. O Presidente disse que a ideia é que o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva também estejam presentes para auxiliar na condução, defesa. O Conselheiro Costanzo disse que a questão dele era bem simples e que essa atribuição fosse, realmente, da Comissão de Cultura, por estatuto, ou seja formatação padrão, fazendo observação da criação do Fundo, que foi feita uma comissão extraordinária que incluía membros de todas as comissões para participar do projeto de elaboração da lei e sugeriu que abrisse para uma comissão mais ampla para fins de participação dos demais membros do Conselho Deliberativo no processo. Com a palavra, o Sr. Vicente Cioffi, Diretor Administrativo, fez esclarecimentos ao Conselheiro Costanzo dizendo que na realidade a Comissão do Fundo Municipal de Cultura, foi uma Comissão de Cultura, só que o

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Coordenador da comissão ampliou a participação dos demais membros. No caso do Sistema Municipal de Cultura que também foi encaminhado pela Comissão de Cultura, na época, o Coordenador era o Conselheiro Saltiel, este também fez esse procedimento, abrindo a participação da comissão a todos os demais que tivesse interesse em contribuir, participar ou acompanhar. Continuando, disse não ver problema nesse sentido, frisando que a sugestão da Diretoria Executiva era nesse sentido, que a Comissão de Cultura, ficasse encarregada ao Coordenador para o procedimento, mais que pudesse abrir não só aos Conselheiros que têm interesse em participar, mas também para ouvir a sociedade civil, chamar os artistas da cidade, todas as pessoas que tenham interesse em se posicionar com relação à proposta. O Conselheiro Costanzo disse ter feita a observação porque era da Comissão de Cultura, na época, e tinha participado do processo, ocasião em que o Sr. Vicente Cioffi disse ter sido uma posição do Coordenador e que houve uma concordância. O Presidente disse que a questão de como a comissão vai encaminhar depende da própria comissão, sugeriu consultar o Coordenador e Conselheiro Rafael e avaliar com ele a data. O Presidente disse que tinha uma observação a fazer do Sr. Vicente Cioffi que o mesmo fez contato com o Conselheiro Ronaldo e que ele estava chegando para a reunião, e assim com quórum, o Presidente indagou se com relação à alteração das datas todos estavam de acordo, se todos aprovavam, ocasião em que foi aprovada. Prosseguindo, o Presidente colocou em votação a aprovação da Ata nº 011, indagando se havia algo a ser acrescentado, alguma sugestão ou alteração, como não houve, a ata foi aprovada com três abstenções. Prosseguindo, colocou a Ata nº 012 também para aprovação, indagando se havia alguma sugestão, alteração, como não houve, a mesma foi aprovada com três abstenções. Prosseguindo, fez apresentação do Calendário de Reuniões do Conselho Deliberativo para 2016, indagando se alguém se abstinha, ocasião em que foi aprovado. Com a palavra, o Sr. Vicente Cioffi, informou que o Conselheiro Rafael havia mandado uma mensagem por whatsapp, dizendo que voltaria só no dia 19 de fevereiro da Argentina e que ele havia proposto a reunião da comissão para o primeiro dia, depois do dia 19, sendo uma sexta-feira ou ainda uma segunda-feira, frisando que o mesmo teria disponibilidade e poderia convocar a reunião. O Sr. Vicente Cioffi disse que era uma questão a ser avaliada ou seja, se aguardaria a presença do Conselheiro Rafael ou se a Comissão de Cultura desejava chamar antes. O Presidente indagou aos membros presentes da Comissão de Cultura e estes decidiram se reunir no dia 12 de fevereiro e que a pauta seria o encaminhamento do calendário das reuniões do CMPC – Conselho Municipal de Política Pública. O Presidente passou ao último item de pauta, ou seja Assuntos Gerais, ocasião em que o Conselheiro Costanzo disse que houve uma reunião da Comissão LIF, no mesmo dia, com uma hora antes, e que tinham sido liberados assuntos antes já tratados, sobre a modernização da LIF – Lei de Incentivos Fiscais e a decisão tomada, no sentido de elaboração de uma resolução da Comissão LIF e que essa resolução constituiria em uma micro proposta de alteração legislativa e que já apresentava algumas linhas mestras e o ideal é que se tornasse uma macro proposta depois de passar pelo Conselho Deliberativo e enfim ser encaminhada ao Conselho Legislativo para fins de discussão, frisando que já tinha as linhas mestras e que já tinham sido aprovadas, e assim o Conselheiro Costanzo gostaria de saber se alguém tinha

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

interesse em acessar o conteúdo. O Presidente disse que o que poderia ser feito é que assim que a comissão definisse a micro proposta, haveria comprometimento em passar para todos os Conselheiros para que fosse avaliada a proposta de resolução do texto. O Conselheiro Costanzo ressaltou que a resolução ainda não estava pronta, mas que as linhas mestras da resolução, o encerramento da resolução estavam planejados para a próxima reunião, ocasião em que o Presidente disse que assim que a Comissão fechar será encaminhado. O Conselheiro Fabrício Camilo fez um agradecimento para as pessoas da FCCR que ajudaram no evento dos dias 22 e 23 de fevereiro, na caminhada de “Tolerâncias Religiosas”. O Presidente fez convites a todos para que participassem dos blocos de carnaval, bem como das oficinas de carnaval. Finalizando e indagando se havia algo mais a registrar, o Presidente encerrou a reunião.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo